

ACM diz que PSDB pode fazer relator do Plano Plurianual

Senador recorre ao Regimento da Casa para argumentar que o PMDB não tem direito ao cargo que Jader disputa

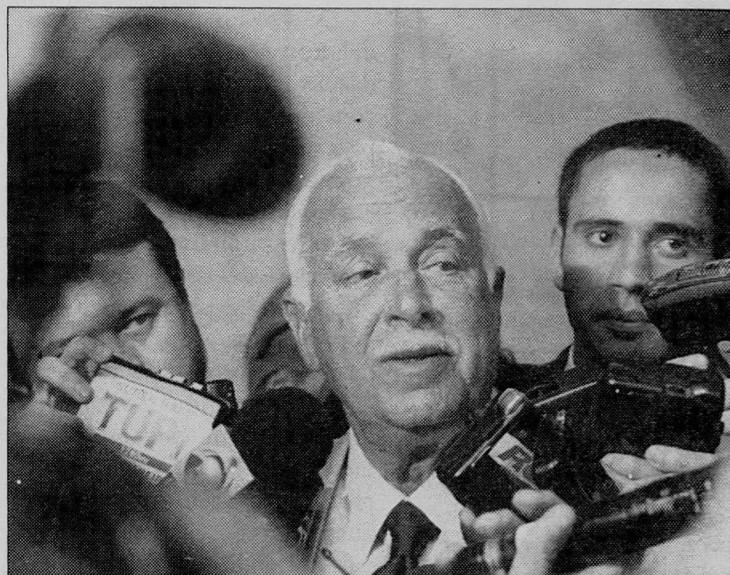
O presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), foi ontem o protagonista da disputa pela relatoria do Plano Plurianual, apelidado pelo presidente Fernando Henrique de Avançar Brasil. Antes de criticar o presidente do PMDB, senador Jader Barbalho - que quer o cargo -, e desqualificar as sugestões do líder do seu partido da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira - que sugeriu Eliseu Resende (PFL-MG) - o senador baiano disse que o impasse só será resolvido depois de terça-feira, quando está prevista reunião de líderes. Na opinião do senador Antonio Carlos, a relatoria do PPA deve ficar com o PSDB, que ainda não indicou qualquer pessoa.

“Não cabe ao partido que tenha a presidência da Comissão Mista do Orçamento indicar o relator. É preciso que tenha proporcionalidade na escolha

do nome. Pode ser que caiba ao PSDB”, disse o presidente do Senado. Antes disso, porém, ele afirmou que a relatoria só será definida na próxima terça-feira, numa reunião de lideranças. “Seja como for, tem de haver a concordância de todos os líderes”, argumentou Antonio Carlos Magalhães.

Sobre a posição do presidente do PMDB, o presidente do Congresso foi claro: “Se o senador Jader falou isso, foi num momento de desconhecimento do regimento ou quando surgiu outro nome do PFL para o cargo”. De acordo com Antonio Carlos Magalhães, o PMDB não pode assumir a relatoria porque estaria ferindo o regimento da Casa.

O senador baiano se baseia numa resolução de setembro de 1995, que, de acordo com sua interpretação, determina que o relator do PPA não seja do mesmo partido ou Casa Legislativa que o presidente da Comissão Mista de Orçamento. Atualmente, quem ocupa a presidência do Orçamento é o senador peemedebista Gilberto Mestrinho (AM). Ainda na defesa de sua tese, contra a nomeação de Jader Barbalho para o cargo, o senador Antonio Carlos disparou: “A autoridade do Congresso não pode ser jogada de lado”.



Antonio Carlos Magalhães: “Esta crise não será criada”

Em meio ao impasse, o presidente do Senado negou que a disputa pela relatoria possa se transformar numa crise entre os partidos da base de sustentação do Governo. “Esta crise não será criada”, avisou Antonio Carlos.

O líder do PMDB no Senado não se omitiu no debate. Jader Barbalho retrucou as críticas de Antonio Carlos Magalhães dizendo que tem uma interpretação diferente do regimento interno da Casa. Para o senador peemedebista, que não abre mão da relatoria do PPA, a norma determina que haja um

rodízio no cargo. Como o relator do Orçamento da União era do PFL e da Câmara, argumenta, o relator do PPA deve ser do Senado e de outro partido, que não o PFL. “Quem vai decidir a relatoria é o senador Gilberto Mestrinho, presidente da Comissão Mista do Orçamento”, afirmou Jader Barbalho. Sobre as suas divergências com Antonio Carlos Magalhães, ele foi claro: “Ele interpreta do jeito dele. Eu interpreto do meu. Estamos empatados”.

MALU MATTOS

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA

Sebastião Pedra